

O Uso de DEA para Avaliação da Eficiência dos Estados Brasileiros

Steven Dutt Ross

Universidade Federal Fluminense – UFF e Fundação Getulio Vargas – FGV
Rua Passo da Pátria, 156, sala 309

steven.ross@fgv.br

Lidia Angulo Meza

Universidade Federal Fluminense – UFF
Rua Passo da Pátria, 156, sala 309

lidia_a_meza@pq.cnpq.br

RESUMO

A relação entre a governança e o nível de desenvolvimento econômico já foi discutida em pesquisas de Kurtz e Schrank (2007), Putnam (1996), Evans (1995), Moore *et. al.* (1999) e Kaufmann *et. al.* (2005). Esses autores já indicaram a relação que existe entre o Estado e o desenvolvimento econômico. Todavia, poucos autores discutem a eficiência do Estado no que tange essa relação. O objetivo do artigo é a verificação da eficiência dos estados brasileiros na conversão do aparelho do Estado em desenvolvimento econômico. Para esta verificação serão comparadas as eficiências utilizando a metodologia DEA. As variáveis utilizadas foram: 1- Número de funcionários público por 100 habitantes; 2 - Despesa Total Empenhada per capita; 3 - Arrecadação de impostos (ICMS) per capita – 2006; 4 - PIB per capita; 5 - Número de empresas por 100 habitantes. Os resultados indicam que existem quatro unidades da federação eficientes: Maranhão, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Todavia, como modelo de referência (Benchmarks) para as outras unidades da federação somente o estado de Santa Catarina se destaca como referência para todo o País.

PALAVRAS CHAVE. Estado, eficiência, Desenvolvimento Econômico

AdP - PO na Administração Pública, DEA - Análise Envoltória de Dados